

## **Cascavel concorre ao 13º Prêmio Innovare com o Projeto da Justiça**

### **Restaurativa**

#### **NRE Cascavel**

Postado em: 05/07/2016

O Núcleo Comunitário de Práticas Restaurativas (NCPJR) de Cascavel, no Paraná, concorre na 13ª edição do Prêmio Innovare com o Projeto "Tecendo Redes de Cuidado: O Adolescente Autor de Ato Infracional e as Práticas de Justiça Restaurativa".

O Núcleo Comunitário de Práticas Restaurativas (NCPJR) de Cascavel, no Paraná, concorre na 13ª edição do Prêmio Innovare com o Projeto "Tecendo Redes de Cuidado: O Adolescente Autor de Ato Infracional e as Práticas de Justiça Restaurativa".

O Projeto inscrito na categoria Justiça e Cidadania pela Promotora Larissa Haick Vitorassi Batistin, da 12ª Vara da Infância e Juventude de Cascavel e sua equipe já foi visitado, na quarta-feira (29), pela repórter do Datafolha, Cleo Amaral, que fez questão de conhecer in loco as Práticas Restaurativas que ocorrem e como acontecem cotidianamente.

Devido ao fato de o Termo Técnico de Parceria entre Núcleo Regional da Educação (NRE) de Cascavel, União Educacional de Cascavel (Univel), Tribunal de Justiça e 12ª Vara de Infância e Juventude de Cascavel ter sido assinado em 14 de junho, a visita para verificar a eficácia e qualidade foi acompanhada pelo Núcleo Comunitário de Práticas em Justiça Restaurativa.

No Ministério Público, marcaram presença a coordenadora do NCPJR, Luiza Maria Scardua, a professora Inês Aliete Dalavechia, chefe do NRE de Cascavel, a Dra Larissa Haick Vitorassi Bastistin, da 12ª Vara de Infância e Juventude, além de facilitadores do NCPJR.

O Núcleo Regional de Educação foi o próximo espaço visitado, pois este é um dos locais de formação dos profissionais que atuam nas escolas e onde as Práticas Restaurativas acontecem. Na Escola Piloto Marcos Claudio Schuster houve a demonstração de um círculo de paz com os alunos de 6º ano que fizeram o curso A Arte de Viver e Conviver em 2015. O CENSE II foi o outro local de observação onde os facilitadores e funcionários formados trabalham com o curso de Fundamentos em Justiça Restaurativa e as Práticas Restaurativas com os internos. Finalmente, visitaram a Univel, que é parceira ao disponibilizar o espaço para as formações e as Práticas Restaurativas.

"Acreditamos que devemos investir cada vez mais nas práticas de perdão e reconciliação e, assim, criar uma Cultura de Paz que agregue valores fundamentais de ética e respeito nas relações sociais", disse a professora Inez Aliete Dalavechia, chefe do Núcleo Regional da Educação de Cascavel.

#### **O PRÊMIO INNOVARE**

Em sua 13ª edição, o Prêmio Innovare recebeu 482 inscrições para concorrer em seis categorias

com tema livre: Tribunal, Juiz, Defensoria Pública, Ministério Público, Advocacia e Justiça e Cidadania. A categoria que mais recebeu inscrições foi a Justiça e Cidadania, com 207 práticas. Criada em 2015, a categoria Justiça e Cidadania é destinada a participação da sociedade civil e devido ao sucesso da primeira experiência, a organização do Prêmio resolveu repeti-la em 2016. A categoria advocacia foi a segunda a receber mais inscrições com 66 propostas, seguida pela Tribunal com 61; a Juiz com 58; a Ministério Público com 52 e a Defensoria Pública com 38.

A próxima etapa do concurso é a visitação das práticas concorrentes até o dia 25 de julho. As práticas inscritas pela sociedade civil receberão visitas dos pesquisadores do Instituto Datafolha e as práticas inscritas por magistrados, membros do Ministério Público, Defensores Públicos e advogados receberão visitas dos consultores do Instituto Innovare. Os relatórios e as inscrições serão enviados à Comissão julgadora do Prêmio para que sejam examinadas e julgadas até novembro de 2016. O anúncio dos premiados acontecerá em dezembro, durante a cerimônia de premiação, no Supremo Tribunal Federal.

Veja mais em:

<http://www.premioinnovare.com.br/noticia/consultores-e-datafolha-visitam-praticas-inscritas-no-13o-premio-innovare#sthash.sBN5wlkq.dpuf>